

**EM COMPORTAMENTO TÍPICO PARA O PERÍODO, TAXA DE DESEMPREGO AUMENTA EM
FEVEREIRO² DE 2007**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que, no mês em análise, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões metropolitanas onde a pesquisa é realizada foi estimado em 3.052 mil pessoas, 116 mil a mais que no mês anterior (Tabela 1). Sem registrar aumento desde abril de 2006, a **taxa de desemprego** total elevou-se de 15,3%, em janeiro, para 15,9%, em fevereiro (Tabela 2). A taxa de desemprego aberto cresceu de 9,8% para 10,2% e a de desemprego oculto, de 5,5% para 5,7%, nesse período.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas (1)
Fevereiro/06-Fevereiro/07

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06
População em Idade Ativa	31.071	31.575	31.626	51	555	0,2	1,8
População Economicamente Ativa	18.947	19.152	19.145	-7	198	0,0	1,0
Ocupados	15.685	16.217	16.094	-123	409	-0,8	2,6
Desempregados	3.261	2.936	3.052	116	-209	4,0	-6,4
Em Desemprego Aberto	2.059	1.876	1.961	85	-98	4,5	-4,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	816	704	718	14	-98	2,0	-12,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	386	355	373	18	-13	5,1	-3,4

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal.

2. Em fevereiro, o contingente de ocupados diminuiu pelo segundo mês consecutivo. A eliminação de 123 mil ocupações resultou no acréscimo de 116 mil pessoas ao contingente de desempregados, número levemente atenuado pela saída de 7 mil pessoas do mercado de trabalho. O contingente de ocupados foi estimado em 16.094 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 19.145 mil, no mês em análise.
3. A taxa de desemprego total aumentou na maioria das regiões pesquisadas: Belo Horizonte (7,5%), São Paulo (6,3%), Distrito Federal (1,7%) e Salvador (0,9%). Em Porto Alegre, essa taxa manteve-se relativamente estável e, em Recife, diminuiu 1,4%.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro, janeiro e fevereiro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro e janeiro).

Tabela 2
Taxas de Desemprego
Regiões Metropolitanas
Fevereiro/06-Fevereiro/07

Regiões Metropolitanas	Fev/06	Jan/07	Fev/07
Total	17,2	15,3	15,9
Distrito Federal	19,5	17,6	17,9
Belo Horizonte	15,5	12,0	12,9
Porto Alegre	13,6	12,2	12,3
Recife	20,8	20,7	20,4
Salvador	23,8	22,1	22,3
São Paulo	16,3	14,4	15,3

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

- O comportamento do nível de ocupação metropolitano (-0,8%) deveu-se ao decréscimo em São Paulo (1,1%), Belo Horizonte (0,6%), Distrito Federal (0,6%) e Porto Alegre (0,5%), enquanto em Recife e Salvador verificou-se relativa estabilidade.
- Entre os setores de atividade analisados, houve retração do número de postos de trabalho na **Indústria** (2,5%), nos **Serviços** (0,6%) e no agregado **Outros** Setores (2,5%) e variações positivas na **Construção Civil** (0,9%) e no **Comércio** (0,8%), conforme Tabela 3.

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas (1)
Fevereiro/06-Fevereiro/07

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06
Total	15.685	16.217	16.094	-123	409	-0,8	2,6
Indústria	2.553	2.598	2.533	-65	-20	-2,5	-0,8
Comércio	2.578	2.716	2.738	22	160	0,8	6,2
Serviços	8.280	8.633	8.583	-50	303	-0,6	3,7
Construção Civil (2)	801	812	819	7	18	0,9	2,2
Outros (3)	1.473	1.458	1.421	-37	-52	-2,5	-3,5

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese e MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Corresponde ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Inclui reformas e reparação de edificações.

(3) Incluem serviços domésticos e outros setores de atividade não mencionados.

- Por posição na ocupação, o assalariamento no setor privado variou negativamente (0,4%), com forte retração entre os assalariados sem carteira de trabalho assinada (5,1%) e pequena elevação entre aqueles com carteira assinada (0,9%). No setor público, o nível ocupacional diminuiu 1,0%. Também entre os trabalhadores autônomos e domésticos houve decréscimo, de 0,7% e 3,3%, respectivamente (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas (1)
Fevereiro/06-Fevereiro/07

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06
Total	15.685	16.217	16.094	-123	409	-0,8	2,6
Total de Assalariados	10.107	10.628	10.567	-61	460	-0,6	4,6
Setor Privado	8.400	8.784	8.752	-32	352	-0,4	4,2
Com Carteira Assinada	6.471	6.850	6.915	65	444	0,9	6,9
Sem Carteira Assinada	1.928	1.935	1.837	-98	-91	-5,1	-4,7
Setor Público	1.706	1.831	1.813	-18	107	-1,0	6,3
Autônomos	2.981	3.040	3.018	-22	37	-0,7	1,2
Empregados Domésticos	1.351	1.317	1.274	-43	-77	-3,3	-5,7
Outros (2)	1.246	1.232	1.235	3	-11	0,2	-0,9

Fonte: SEP. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal.

(2) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

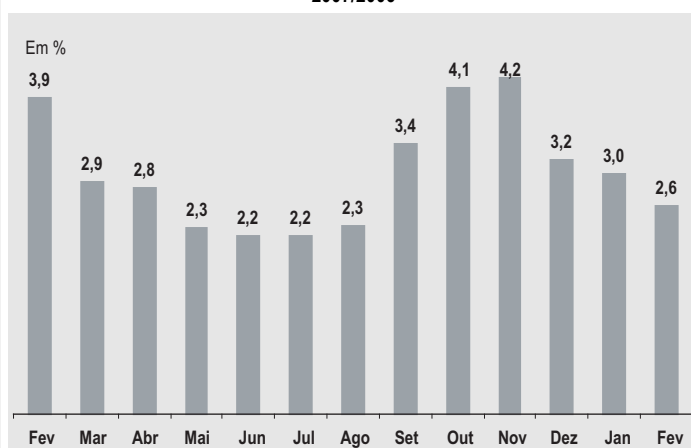
- Entre dezembro de 2006 e janeiro de 2007, o **rendimento** médio real dos ocupados no conjunto das regiões diminuiu 1,0%, passando a equivaler a R\$ 1.032. O salário médio apresentou decréscimo semelhante (0,8%), passando a corresponder a R\$ 1.102.
- O rendimento médio real dos ocupados reduziu-se em Porto Alegre (3,0%), São Paulo (1,4%) e Recife (0,8%) e oscilou positivamente em Belo Horizonte (0,9%), Salvador (0,5%) e no Distrito Federal (0,5%).

COMPORTAMENTO EM DOZE MESES

OCUPAÇÃO MANTÉM AUMENTO

- Comparado a fevereiro de 2006, o nível de ocupação cresceu 2,6%, o que representou, em termos absolutos, a criação de 409 mil ocupações no total das regiões pesquisadas. Nesse período, 198 mil pessoas entraram no mercado de trabalho e 209 mil deixaram a situação de desemprego. A **taxa de participação** diminuiu de 61,0% para 60,5% no período analisado.
- O desempenho favorável do nível de ocupação (Gráfico 1) resultou da geração de postos de trabalho em todas as regiões pesquisadas com intensidades diferenciadas: 7,7% em Belo Horizonte, 4,3% em Recife, 2,9% em Salvador, 2,2% no Distrito Federal, 1,9% em Porto Alegre e 1,3% em São Paulo.

Gráfico 1
Variação Anual (1) da Ocupação
Regiões Metropolitanas (2)
2007/2006

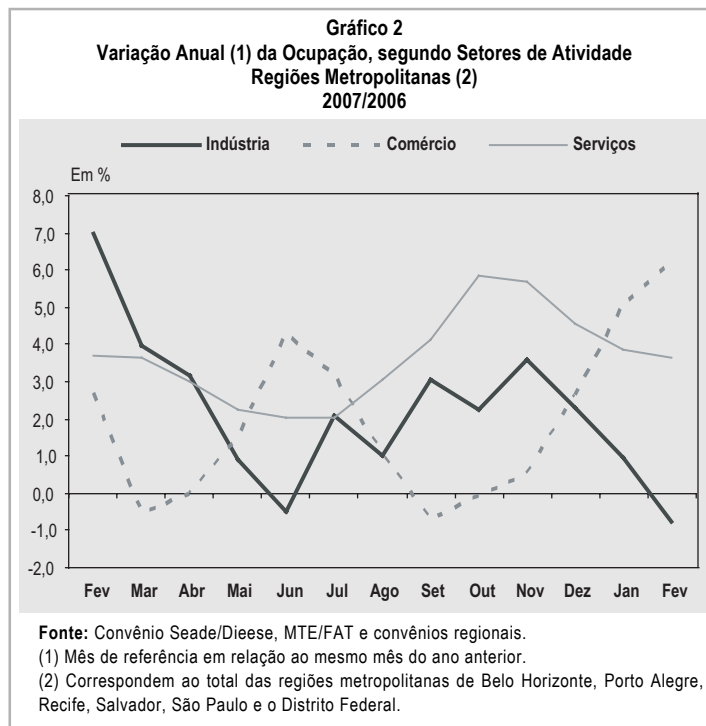


Fonte: Convênio Seade/Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Correspondem ao total das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal.

11. Segundo os setores de atividade analisados, foram gerados postos de trabalho no Comércio (6,2%), nos Serviços (3,7%) e na Construção Civil (2,2%). Na Indústria e no agregado Outros Setores registraram-se retrações de 0,8% e 3,5%, respectivamente (Gráfico 2).
12. Por posição na ocupação, o número de assalariados no setor privado aumentou 4,2%, em decorrência de sua elevação entre aqueles com carteira de trabalho assinada (6,9%), uma vez que para os que não a possuíam houve retração (4,7%). No setor público, o assalariamento cresceu 6,3% e o contingente de autônomos elevou-se em 1,2%. Já o número de empregados domésticos diminuiu 5,7%, no período analisado.
13. Devido ao comportamento positivo do nível de ocupação, a taxa de desemprego total no conjunto das seis regiões onde a PED é realizada diminuiu de 17,2% para 15,9%. Segundo suas componentes, reduziram-se as taxas de desemprego aberto (de 10,9% para 10,2%) e oculto (de 6,3% para 5,7%).
14. A taxa de desemprego total diminuiu em todas as regiões pesquisadas: 16,8% em Belo Horizonte, 9,6% em Porto Alegre, 8,2% no Distrito Federal, 6,3% em Salvador, 6,1% em São Paulo e 1,9% em Recife.
15. Entre janeiro de 2006 e janeiro de 2007, o rendimento médio real dos ocupados aumentou 1,9%, com crescimento em Belo Horizonte (11,4%), Salvador (5,2%), Distrito Federal (3,8%), Recife (3,3%) e Porto Alegre (2,4%). Apenas em São Paulo esse rendimento apresentou pequena variação negativa (0,5%).



Instituições Participantes

Metodologia:

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/Seade
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos/Dieese

Apoio:

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador - FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte

Secretaria do Desenvolvimento Social e Esportes do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG
Fundação João Pinheiro – FJP

Distrito Federal

Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese

Porto Alegre

Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Estado do Rio Grande do Sul – STCAS
Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS
Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE
Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Recife

Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese

Salvador

Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Esporte do Estado da Bahia – SETRAS
Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Universidade Federal da Bahia – UFBA

São Paulo

Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade